

Boletim Informativo

Nº 03/2022

Tema: Diagnóstico do SCFV

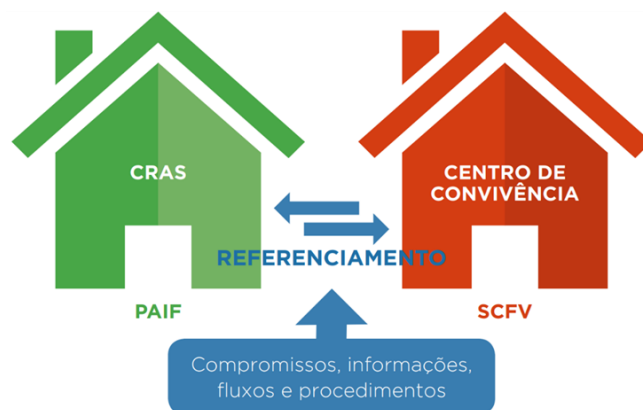


O boletim Informativo deste mês tem por objetivo apresentar e diagnóstico do SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) para crianças e adolescentes: principais atividades desenvolvidas, nossos equipamentos, público prioritário (faixa etária atendida) e territórios de abrangências (Gov. e Não-Gov.).

Os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) desenvolve um trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida.

O trabalho social com famílias realizado no âmbito do PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família) é um conjunto de procedimentos realizados com o objetivo de contribuir para a convivência, reconhecimento de direitos e possibilidades de intervenção na vida social de uma família. Este trabalho estimula as potencialidades das famílias e da comunidade, promove espaços coletivos de escuta e troca de vivências.

Através dos CRAS são **identificados** e realizados os **encaminhamentos** para inserção dos usuários no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) de modo a complementar o trabalho social realizado com as famílias.



O SCFV é realizado em grupos etários de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

A organização do SCFV é concebida a partir de **eixos norteadores** no sentido de que os percursos desenvolvidos com os grupos promovam as aquisições previstas pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais para os usuários, observando os ciclos de vida e os contextos onde as ações serão desenvolvidas.

Os eixos estruturantes, assim como os subeixos e os temas transversais orientam o planejamento e a oferta de atividades no sentido de contribuir para a elaboração de propostas que contemplem formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade em conformidade com os objetivos do serviço.

ESTES SÃO OS EIXOS ORIENTADORES DO SCFV:

Convivência social

É o principal eixo do serviço, traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc. São sete os subeixos relacionados ao eixo convivência social, denominados capacidades sociais: capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.

DIREITO DE SER

O eixo “direito de ser” estimula o exercício da infância e da adolescência, de forma que as atividades do SCFV devem promover experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade. Tem como subeixos: direito a aprender e experimentar; direito de brincar; direito de ser protagonista; direito de adolecer; direito de ter direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso; direito à comunicação.

PARTICIPAÇÃO

tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nos diversos espaços da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres. O eixo “participação” tem como subeixos: participação no serviço; participação no território; participação como cidadão; participação nas políticas públicas.

O Planejamento da execução das atividades do SCFV são realizados mensalmente, dividido em encontros semanais, segue o 1º Encontro do mês de Abril de 2022;

PLANEJAMENTO SCFV

ABRIL

Tema Central do Mês: História da Comunidade

SCFV EIXO TEMÁTICO PARTICIPAÇÃO

Estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nos diversos espaços da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres

1º ENCONTRO

ATIVIDADE: MINHA CIDADE, O QUE É QUE TEM?

COMPETÊNCIA:	VIVER EM REDES	PERTENCIMENTO
OBJETIVOS:	Conhecer melhor minhas relações com as pessoas, com o território e com as instituições.	Conseguir sentir que faço parte (de uma família, de um serviço, de uma comunidade, de um território).

Acolhida: Em círculo, os participantes irão responder

O que tem na nossa cidade?

Pode ser algo concreto (casa, rua, escola, CRAS, Hospital etc.).

ANOTE TUDO AQUILO QUE APARECE NA CIDADE.

A ideia deste momento é que a resposta à pergunta seja rápida, em apenas uma ou duas palavras, evitando longas conversas e discursos sobre a cidade.

A dinâmica acontecerá com o apoio de uma bola de plástico leve. A pessoa com a bola responde à pergunta, depois joga para outro participante e, assim por diante, até todos responderem pelo menos uma vez.

SUGESTÕES: hospital, posto de saúde, escola, creche, parque, teatro, cinema, CRAS, CREAS, transporte público.

Solicite ao grupo que se junte em roda para o fechamento das atividades.

Dialogue com o grupo com perguntas que ajudem a entender e nomear o processo experimentado:

Construa um cartaz (utilize papel pardo) coletivo com cada grupo, com recorte de jornais e revistas, elencando esses locais;

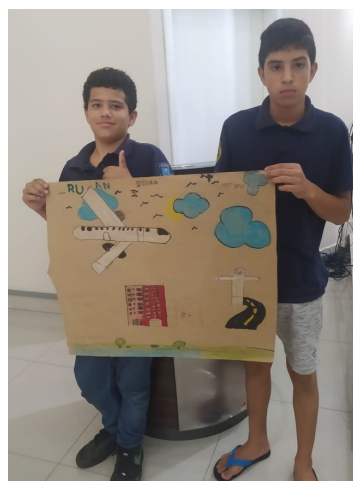


- O que você viu na sua cidade?
- Onde ficam esses espaços? É próximo do seu bairro?
- Existem coisas que não foram perguntadas? Quais?
- Você esqueceu de lugares?
- O que ainda falta?
- O quanto você utiliza os recursos da cidade com a sua família?

Programa Formando Cidadão

Centro de Convivência Adelíria Meurer

Centro de Convivência Sensibilizar



Atualmente o município possui três centros de convivência e um projeto em parceria com a Polícia Militar, sendo eles:

SCFV GOVERNAMENTAIS

CENTRO DE CONVIVÊNCIA ADELIRIA MEURER

Coordenadora: Claudinéia Tonello
Endereço: Rua Marília, nº 801, bairro Luther King. CEP: 85.605-140
Telefone: (46) 3524 - 2973 / E-mail: escolaoficina@yahoo.com.br
Horário/dias de atendimento: Segunda a sexta, 07h30 às 11h30 e 13h00 às 17h00
Faixa-etária atendida: 06 a 18 anos
Serviço ofertado: Grupo Socioeducativo; Oficinas: Arte Circense; Artesanato; Capoeira; Dança; Desenho; Informática; Karatê; Muay Thai; Música; Orientação Profissional; Recreação.

CENTRO DA JUVENTUDE - CEJU

Coordenadora: Inez de Oliveira Santos
Endereço: Rua São Cristóvão, nº 555, bairro Pinheirão. CEP: 85.603-660
Telefone: (46) 3524 - 5337 / (46) 99103 - 2513 / E-mail: cejufb@outlook.com
Horário/dias de atendimento: Segunda a sexta, 07h30 às 11h30hs e 13h00 às 17:00
Atendimento noturno para Comunidade:
- Segunda a sexta, das 18h00 às 21h00 horas
- Sábados: 14h00 às 19h00 horas
Faixa-etária atendida: 06 a 18 anos
Serviço ofertado: Grupo Temático; Artesanato; Capoeira; Dança; Futsal; Informática; Karatê; Música; Natação; Orientação Profissional; Skate; Taekwondo.
Comunidade: Empréstimo da quadra e auditório; Skate; Taekwondo; Patins; Zumba.

CENTRO DE CONVIVÊNCIA SENSIBILIZAR

Coordenador: Geraldo Cavanhari
Endereço: Rua Marechal Hermes da Fonseca, nº 49, bairro São Miguel. CEP: 85.602-140
Telefone: (46) 3523 - 1424 / E-mail: sensibilizar@gmail.com
Horário/dias de atendimento: Segunda a sexta, 07h30 às 11h30 e 13h00 às 17h00
Faixa-etária atendida: 06 a 14 anos
Serviço ofertado: Grupo Socioeducativo; Arte Circense; Artesanato; Capoeira; Dança; Desenho; Iniciação Musical; Skate; Violão.

PROJETO FORMANDO CIDADÃO

Coordenadora: Vera Lucia Silva de Witt

Endereço: Rua Peru, nº477, bairro Luther King. CEP: 85.605-470 Anexo ao 21º Batalhão da Polícia Militar

Telefone: (46) 3520 - 0109/ (46) 99131 - 3803 / E-mail: formando1cidadao@gmail.com

Horário/dias de atendimento: Segunda a sexta, 09h00 às 17h00

Faixa-etária atendida: 10 a 18 anos

Serviço ofertado: Grupo Socioeducativo; Ordem Unida; Jiu-jitsu; Karatê.

SCFV E PROGRAMA NÃO GOVERNAMENTAIS

INTEGRAÇÃO MADRE MARIA DOMÊNICA- CIMMAD

Coordenadora: Irmã Dirce Lurdes Tonet

Endereço: Marília, 100 -Bairro: Padre Ulrico

Telefone: (46) 98836-2605

E-mail: caritas.cimmad@gmail.com

Faixa-etária atendida: 04 a 10 anos - Oficinas específicas: 11 a 14 anos

Serviço ofertado: Educação Cristã Católica, reforço escolar, aulas de informática, educação para cidadania, oficinas de: artesanato, atividades esportivas, atividades recreativas, jardinagem, meio ambiente, alimentação, saúde culinária, musicalidade, balé e Infância e Adolescência missionária.

INSTITUTO JEFERSON BIZOTTO

Coordenador: Valdir Luiz Cagnini

Endereço: Rua São Paulo, 1046 - sala 1 - Centro

Telefone: (46) 3524-7531

E-mail: instituto@institutojb.com.br

Horário/dias de atendimento:

Faixa-etária atendida: 04 a 10 anos - Oficinas específicas: 11 a 14 anos

Serviço ofertado: Escolinha de futebol, atividades socioeducativas: palestras, rodas de conversa e dinâmicas.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ESCOLA OFICINA

Coordenadora: Paula Giseli Antunes Carneiro Munaretto

Endereço: Marília, 801 - Luther King - em anexo Centro de Convivência Adeliria Meurer

Telefone: (46) 3524-2973 / 99900-4247

E-mail: escolaoficinaaprendizagem@gmail.com

Horário/dias de atendimento: 08h/12h - 13h/17h

Faixa-etária atendida: 14 a 17 anos

Serviço ofertado: programa de aprendizagem com os cursos de administração e repositor de mercadorias.

APAE

Coordenadora: Helena Maria Zanchetin Iachuk

Endereço: Avenida Água Branca, 1900 - Água Branca

Telefone: (46) 3523-3685

E-mail: apaeadmfranciscobeltrão@hotmail.com

Horário/dias de atendimento: 07h45 às 17h30

Faixa-etária atendida: 01 a 97 anos

Serviço ofertado: Oferecimento de educação na modalidade especial para indivíduos com deficiência intelectual e múltipla, garantindo a qualidade do ensino, respeitando as diversidades dos alunos, analisando possibilidades de aprendizagem, proporcionando desenvolvimento global do educando, conscientizando a família e a sociedade a participar no processo de inclusão, defesa de direitos, saúde e inserção às políticas públicas, promovendo a autonomia familiar e o bem estar das pessoas atendidas.



Número de Crianças e Adolescentes Inseridos até o Mês de Março/2022

SCFV e programas GOV

CENTRO DE CONVIVÊNCIA
ADELIRIA MEURER

20 grupos Socioeducativos
Total de Crianças e Adolescentes: 246

CENTRO DE CONVIVÊNCIA CEJU

16 grupos Socioeducativos
Total de Crianças e Adolescentes: 275

FORMANDO CIDADÃO

2 grupos Socioeducativos
Total de Crianças e Adolescentes: 28

CENTRO DE CONVIVÊNCIA
SENSIBILIZAR

08 grupos Socioeducativos
Total de Crianças e Adolescentes: 44

643
Usuários

SCFV E PROGRAMAS NÃO GOV

Associação Amigos da Escola Oficina

5 grupos Jovem Aprendiz
Total Adolescentes: 103

CIMMAD

Total Crianças e Adolescentes: 130

INSTITUTO JEFERSON BIZOTTO

Total Crianças e Adolescentes: 102

APAE

Total Crianças e Adolescentes: 270

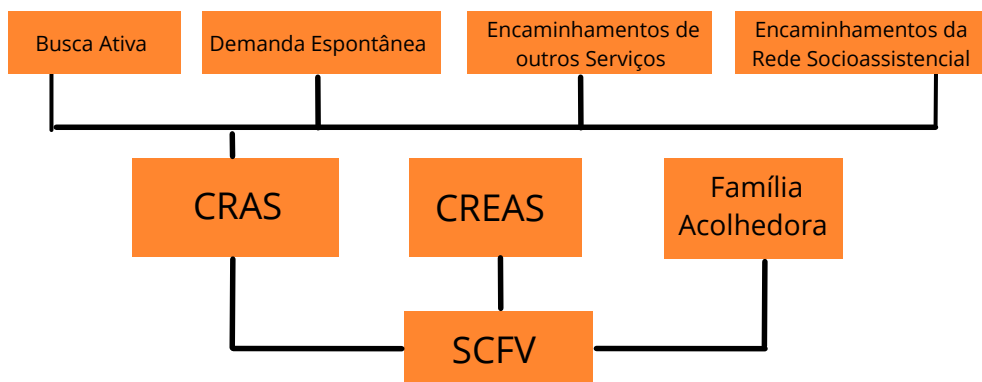
605
Usuários

Situações prioritárias para o atendimento no SCFV

Segundo a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013, considera-se público prioritário para o atendimento no SCFV crianças e/ou adolescentes e/ou pessoas idosas nas seguintes situações:

1. Não está em situação prioritária, público preferencial;
2. Em situação de isolamento;
3. Trabalho infantil;
4. Vivência de violência e/ou negligência;
5. Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
6. Em situação de acolhimento;
7. Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
8. Egressos de medidas socioeducativas;
9. Situação de abuso e/ou exploração sexual;
10. Com medidas de proteção do ECA;
11. Crianças e adolescentes em situação de rua;
12. Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;

Fluxo de encaminhamentos para o SCFV



O CRAS é a referência para o desenvolvimento de todos os serviços socioassistenciais de proteção social básica, assim os encaminhamentos para o SCFV serão dados a partir do CRAS, no entanto em observação aos motivos prioritários:

O CREAS e Família Acolhedora farão o encaminhamento de forma direta e na complementariedade do trabalho social com as famílias informará ao técnico de referência do SCFV no CRAS sobre este encaminhamento.

Importante!

A Comissão Intergestores Tripartite (CIT) pactuou e o CNAS deliberou que o Piso Básico Variável é dividido em dois componentes, a saber: o Componente fixo e o Componente Variável. O componente II é para a indução de atendimento ao público prioritário. Nesse sentido, definiu-se uma meta de atendimento para a inclusão dos usuários identificados nas situações prioritárias de 50% da capacidade de atendimento do município e Distrito Federal.

Em situação de acolhimento

Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto

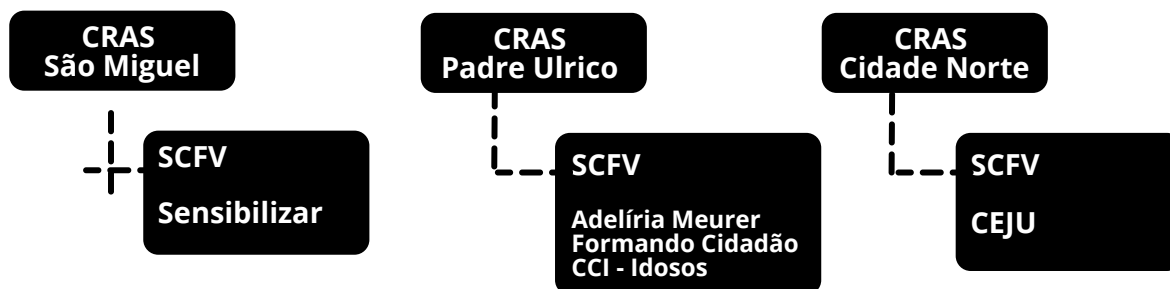
Egressos de medidas socioeducativas

Situação de abuso e/ou exploração sexual

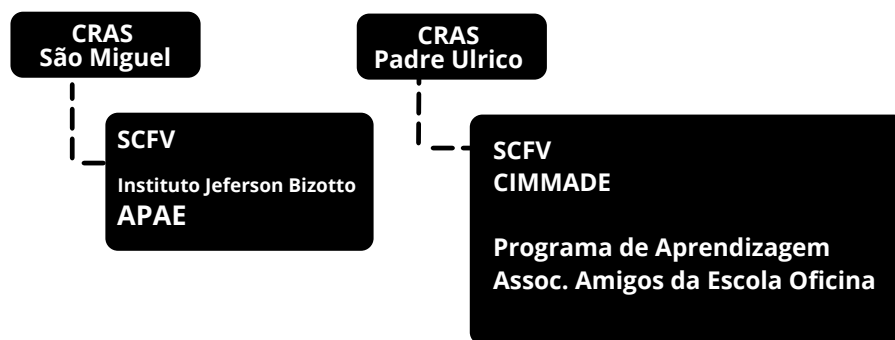
Com medidas de proteção do ECA

Referenciamento por Território

SCFV GOVERNAMENTAIS



SCFV E PROGRAMA NÃO GOVERNAMENTAIS



Os SCFV e programas estão referenciados aos CRAS do seu território, deste modo, deve ser priorizada a inclusão do usuário ao serviço mais próximo da sua residência. Casos específicos em que usuário é atendido fora do território de abrangência do CRAS em que a família é referenciada, ainda assim o acompanhamento do mesmo se dará através do CRAS de origem.

Secretária Municipal de Assistência Social: Nádia Bonatto

Equipe Vigilância Socioassistencial

Flávia Bedin Tognon - Coordenadora da Secretaria de Assistência Social - Economista Doméstico/Mestrado em Gestão de Desenvolvimento Regional

Sueza Oldoni da Motta - Assistente Social/Mestrado em Linguagem e Sociedade

Daniele Fagundes - Psicóloga/Especialização Psicoterapia de Orientação Psicanalítica

Pâmela Ferreira da Cruz - Coordenadora do Programa Criança Feliz - Economia Doméstico/Especialização Gestão em Empresarial

Queli Cagnini Becchi - Coordenadora Cadastro Único /Pedagogia e Especialização em Psicopedagogia

Contato Telefônico: 3520-2194

E-mail: vigilanciasocioassistencialfb@gmail.com